

## CORREIO NO MUNDO



Projeto de anistia está sendo debatido no Parlamento

### Lei da anistia na Venezuela deve cancelar alertas da Interpol

O Parlamento da Venezuela começou a debater, na quinta (5), um projeto de lei de anistia que abrange os acusados de "traição à pátria", "terrorismo" e "incitação ao ódio", normalmente imputadas a presos políticos. Além disso, concederia clemência imediata a presos por participarem de protestos políticos e criticarem figuras públicas, devolveria os bens dos detidos e cancelaria alertas da Interpol e outras medidas internacionais, permitindo que retornem ao país. As informações são das agências de notícias AFP e Reuters.

O texto exclui "violações de direitos humanos" e "crimes contra a humanidade", mas inclui "infrações" cometidas por juízes, promotores e outros funcionários.

### Feridas dos confrontos políticos

Delcy Rodríguez, líder interina do país, anunciou no fim de janeiro a proposta de anistia para centenas de prisioneiros no país, além da pretensão de transformar o célebre presídio Helicoide, em Caracas, em um centro para esportes e serviços sociais. "Que a lei sirva para curar as feridas deixadas pelo confronto político, pela violência e pelo extremismo. Que restaure a justiça em nosso país e restabeleça a convivência pacífica entre os venezuelanos", disse Delcy.

Reuters/Folhapress



Nicolás Maduro está preso nos EUA desde janeiro

### Proposta abrange o período chavista

Abrangendo casos de 1999 até 2026 - todo o período chavista -, a proposta afetará centenas de detidos e ex-prisioneiros libertados condicionalmente. Desde a captura de Nicolás Maduro pelos Estados Unidos, ativistas presos estão aos poucos sendo libertados. Entre eles, Rocío San Miguel, presa em fevereiro de 2024, e Enrique Márquez, no início de 2025. A primeira foi detida após ser acusada pelo regime chavista de colaborar com planos para assassinar Maduro. O segundo foi sequestrado depois de se opor ao ditador nas eleições de 2024, em pleito questionado internacionalmente.

### Mais de 600 pessoas libertadas

Em 3 de janeiro, o governo de Donald Trump capturou o ditador venezuelano e levou-o a Nova York para indiciá-lo por acusações de terrorismo e associação com o narcotráfico. Maduro nega as acusações. Segundo o regime venezuelano, mais de 600 pessoas já foram libertadas. Não foram divulgados, no entanto, listas oficiais de nomes a serem soltos nem um cronograma claro para as solturas.

### Atentado na Nigéria

Mais de 190 pessoas foram mortas por atiradores em ataques contra vilarejos remotos das regiões central e norte da Nigéria, informaram as autoridades do país africano na quarta-feira (4). As Forças Armadas e policiais nigerianas fazem operações na área para perseguir os criminosos e procurar por sobreviventes.

### Mortes cruéis

Pelo menos 170 mortes foram registradas na comunidade de Woro, na fronteira entre os estados de Kwara e Niger - região frequentemente alvo de ataques de gangues organizadas, que sequestram moradores e roubam animais. Os criminosos reuniram os moradores da comunidade, amarraram suas mãos nas costas, e os fuzilaram.

### Operações das F.A.

As Forças Armadas nigerianas disseram ter matado pelo menos 150 criminosos armados no estado de Kwara nas últimas semanas, falando em "grande sucesso de operações ofensivas coordenadas". O governador de Kwara, AbdulRahman AbdulRazaq, disse que o ataque é "uma expressão covarde da frustração de células terroristas".

### Visto mexicano

O governo mexicano retomou a emissão de vistos eletrônicos para brasileiros que querem adentrar o país. A modalidade estava suspensa desde 2022. A medida é válida para o visto de turismo. Quem tiver visto válido do Canadá, Estados Unidos, Reino Unido ou do Espaço Schengen (zona de livre circulação da União Europeia) não precisa solicitar visto mexicano.

### Tempestade ibérica

Um homem morreu e uma menina desapareceu durante uma tempestade que atinge Portugal e a Espanha desde a tarde de quarta (4). O homem que morreu estava dentro de um carro levado por uma enxurrada em Portugal. Ele tinha 70 anos e estava na região do Alentejo quando o acidente aconteceu.

### Transbordamento

Já a menina desaparecida foi arrastada para dentro do rio Turvilla, na Espanha, ao tentar resgatar o próprio cachorro. O desaparecimento aconteceu na província de Málaga. O corpo do cão foi encontrado na quarta, mas a garota ainda é procurada. Na Espanha, há 14 rios e 10 barragens com risco extremo de transbordamento.



Zelenski não se mostra aberto a ceder às demandas da Rússia

## Negociações travadas entre Rússia e Ucrânia

### Negociações sobre Guerra da Ucrânia seguem travadas

Por Igor Gielow (Folhapress)

como resultado das conversas.

Mas foi um integrante graúdo do governo de Donald Trump, o secretário Scott Bessent (Tesouro), que indicou o mal-estar na administração americana com a falta de avanços. E ele mirou Putin, usualmente com quem o presidente dos EUA se alinha.

Falando a jornalistas em Washington, Bessent reafirmou que considera Putin um criminoso de guerra e que a invasão da Ucrânia foi ilegal. Por outro lado, disse que novas sanções contra a indústria energética russa só serão avaliadas após a conclusão das negociações tripartites.

Elas aconteceram na quarta-feira (4) e nesta quinta (5) em Abu Dhabi, a capital dos Emirados Árabes Unidos. Foi a segunda etapa de reuniões neste formato, que nunca haviam acontecido antes, e as diferenças continuam.

Segundo a Folha de S.Paulo ouviu de uma pessoa próxima do Kremlin, os temas centrais encalacrados seguem os mesmos: Kiev não quer fazer nenhuma concessão territorial e Moscou rejeita que a paz seja garantida por uma força ocidental em solo ucraniano.

Há diversos outros itens contenciosos, como por exemplo o controle da usina nuclear de Zaporizhia, a maior da Europa, que está inoperante desde que os russos a tomaram no início da invasão. Vladimir Putin quer a unidade para si, aceitando supervisão americana, e Volodimir Zelenski não abre mão da central.

O negociador-chefe americano, Steve Witkoff, buscou previamente destacar no que chamou de "conversas produtivas" e numa modesta troca de prisioneiros de guerra, 157 de cada lado,

O único avanço de fato obtido em Abu Dhabi foi às margens do tema Ucrânia, com o estabelecimento de uma comissão militar de alto nível entre EUA e Rússia, o primeiro sinal de aproximação prática entre as potências nucleares desde o início da guerra.

Na mesma faixa de frequência, foram iniciadas negociações para estender informalmente por um ano o último tratado de controle de armas atômicas entre os países, que expirou nesta quinta-feira (5).